São Paulo, 13 de novembro de 2026

NOTA À IMPRENSA

Pagamento do 13º salário poderá colocar R$ 399,1 bilhões na economia do país

Até dezembro de 2026, o pagamento do 13º salário tem o potencial de injetar na economia brasileira cerca de R$ 399,1 bilhões. Esse montante representa aproximadamente 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB) do país e será pago aos trabalhadores do mercado formal, inclusive aos empregados domésticos; aos beneficiários da Previdência Social e aposentados e beneficiários de pensão da União e dos estados e municípios. Cerca de 99,7 milhões de brasileiros serão beneficiados com rendimento adicional, em média, de R$ 3.720,00. As estimativas são do DIEESE, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Para o cálculo do valor do pagamento do 13º salário em 2026, foram reunidos dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego. Também foram consideradas informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Previdência Social e da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

No caso da Rais, o DIEESE considerou o total dos assalariados com carteira assinada, empregados no mercado formal, nos setores público (estatutários ou celetistas) e privado, que trabalhavam em dezembro de 2025, acrescido do saldo do Novo Caged de 2026 (até setembro). Da PnadC foi utilizado o contingente estimado de empregados domésticos com registro em carteira. Foram considerados ainda os beneficiários (aposentados e pensionistas) que, em agosto de 2026, recebiam proventos do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), do regime próprio da União e dos estados e municípios. Para esses dois últimos, entretanto, não foi obtido o número de beneficiários. Para os assalariados, o rendimento foi atualizado pela variação média do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) entre janeiro e setembro de 2026 sobre dezembro de 2025 (última Rais considerada).

Para o cálculo do impacto do pagamento do 13º salário, o DIEESE não leva em conta autônomos, assalariados sem carteira ou trabalhadores com outras formas de inserção no mercado de trabalho que, eventualmente, recebem algum tipo de abono de fim de ano, uma vez que não há dados disponíveis sobre esses proventos.

Além disso, não há distinção dos casos de categorias que recebem parte do 13º antecipadamente, conforme definido, por exemplo, em acordo coletivo de trabalho (ACT) ou

convenção coletiva de trabalho (CCT). Da mesma forma, considera-se o valor total a ser recebido pelos beneficiários do INSS, independentemente do montante que já tenha sido pago antecipadamente. Assim, os dados constituem projeção do volume total de 13º salário que entrará na economia ao longo do ano e não necessariamente nos dois últimos meses de 2026. Entretanto, supõe-se que a maior parte do valor referente ao 13º, notadamente para os trabalhadores ativos, seja paga no final do ano.

Dos cerca de 99,7 milhões de brasileiros que devem ser beneficiados com o pagamento do 13º salário, 62,5 milhões, ou 62,7% do total, são trabalhadores no mercado formal, entre eles, as empregadas domésticas com carteira de trabalho assinada, que somam 1,3 milhão de pessoas, o equivalente a 1,3% do conjunto de beneficiários. Os aposentados ou pensionistas da Previdência Social (INSS) correspondem a 37,2 milhões de beneficiários, ou 37,3% do total. Além desses, cerca de 1,1 milhão de pessoas (ou 1,1% do total) são aposentadas e beneficiárias de pensão da União (regime próprio). Há ainda um grupo constituído por aposentados e pensionistas dos estados e municípios (regimes próprios) que vai receber o 13º e que não pode ser quantificado.

Do montante a ser pago como 13º, aproximadamente R$ 287,4 bilhões, ou 72,0% do total, vão para os empregados formais, incluindo os trabalhadores domésticos. Outros 28,0% dos R$ 399,1 bilhões, ou seja, cerca de R$ 111,6 bilhões, serão pagos aos aposentados e pensionistas. Levando em conta apenas os beneficiários do INSS, são 36,0 milhões de pessoas, que receberão R$ 70,8 bilhões. Aos aposentados e pensionistas da União serão destinados R$ 12,6 bilhões (3,1%); aos aposentados e pensionistas dos Estados, R$ 20,9 bilhões (5,2%); e aos aposentados e pensionistas dos regimes próprios dos municípios, R$ 7,5 bilhões, conforme a Tabela 1.

TABELA 1 - Estimativa de recursos com pagamento do 13º salário – Brasil, 2026

Discriminação	Beneficiários		Total do 13º Salário		Valor Médio (R$)	% PIB
	Nº	(%)	R$	(%)		
1. Trabalhadores no Mercado Formal	**62.489.794**	**62,7%**	**287.431.507.391**	**72,0%**	**4.599,66**	**2,1%**
1 1. Assalariados dos Setores Público e Privado	61.213.794	61,4%	284.882.186.834	71,4%	4.653,89	2,1%
1.2 Empregados Domésticos com Carteira	1.276.000	1,3%	2.549.320.557	0,6%	1.997,90	0,02%
2. Aposentados e Pensionistas	**37.172.186**	**37,3%**	**111.689.731.659**	**28,0%**	**2.241,86 (1)**	**0,8%**
2.1 Regime Geral - Beneficiários do INSS	36.043.545	36,2%	70.786.910.974	17,7%	1.963,93	0,5%
2.2 Regime Próprio da União	1.128.641	1,1%	12.547.989.105	3,1%	11.117,79	0,1%
2.3 Regime Próprio dos Estados	n.d	n.d	20.863.406.783	5,2%	n.d	0,2%
2.3 Regime Próprio dos Municípios	n.d	n.d	7.491.424.798	1,9%	n.d	0,1%
Total	**99.661.980**	**100,0%**	**399.121.239.050**	**100,0%**	**3.720,24 (1)**	**2,9%**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Rais e Caged; Ministério da Previdência Social. Boletim Estatístico; IBGE. Pnad Contínua; STN-Secretaria do Tesouro Nacional. Portal Siconfi e Execução Orçamentária do Estados; e Painel Estatístico de Pessoal do Governo Federal. Elaboração: DIEESE. Nota (1) Excluídos os benefícios e beneficiários dos regimes próprios dos estados e dos municípios.

Distribuição por região

A parcela mais expressiva do 13º salário (47,8%) deve ser paga nos estados do Sudeste, região com a maior capacidade econômica do país e que concentra a maioria dos empregos formais e aposentados e pensionistas. No Sul, devem ser pagos 16,5% do montante e no Nordeste, 16,8%. Já às regiões Centro-Oeste e Norte cabem, respectivamente, 10,2% e 5,5%. Importante registrar que os beneficiários do regime próprio da União receberão 3,1% do montante e podem estar em qualquer região do país.

O maior valor médio para o 13º deve ser pago no Distrito Federal (R$ 7.069) e os menores, no Maranhão (R$ 2.883) e Piauí (R$ 2.901). Essas médias, entretanto, não incluem o pessoal aposentado pelo regime próprio dos estados e dos municípios, pois não foi possível obter esses dados.

Estimativa setorial para o mercado formal

Para os assalariados formais dos setores público e privado, que correspondem a 61,2 milhões de trabalhadores, excluídos os empregados domésticos, a estimativa é de que R$ 284,9 bilhões serão pagos a título de 13º salário, até o final do ano.

A maior parcela do montante a ser distribuído caberá aos ocupados no setor de serviços (incluindo administração pública), que ficarão com 66,8% do total destinado ao mercado formal. Os empregados da indústria receberão 15,6%; os comerciários terão 11,8%; aos que trabalham na construção civil será pago o correspondente a 3,7%, enquanto 2,1% serão recebidos pelos trabalhadores da agropecuária, como mostra a Tabela 2.

TABELA 2
Estimativa de recursos com pagamento do 13º salário
Trabalhadores na ativa do setor formal - Brasil – 2025

Grande Setor	Beneficiários		Total do 13º Salário		Valor Médio (R$)	% PIB
	Nº	(%)	R$	(%)		
Indústria	9.657.004	15,8%	44.453.554.651	15,6%	4.603,24	0,3%
Construcão civil	2.992.347	4,9%	10.637.225.220	3,7%	3.554,81	0,1%
Comércio	10.582.287	17,3%	33.493.925.387	11,8%	3.165,09	0,2%
Serviços (inclui Administração Pública)	36.119.300	59,0%	190.398.222.588	66,8%	5.271,37	1,4%
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	1.862.856	3,0%	5.899.258.988	2,1%	3.166,78	0,0%
Total	**61.213.794**	**100,0%**	**284.882.186.834**	**100,0%**	**4.653,89**	2,1%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Rais 2025 e Novo Caged 2026
Elaboração: DIEESE
Obs.: Não considera emprego doméstico

Em termos médios, o valor do 13º salário do setor formal corresponde a R$ 4.654,00. A maior média deve ser paga aos trabalhadores do setor de serviços e equivale a R$ 5.271,00; a indústria aparece com o segundo valor, equivalente a R$ 4.603,00; e o menor ficará com os trabalhadores da agropecuária, R$ 3.167,00, e o comércio R$ 3.165,00.

O 13º na economia paulista

A economia paulista deverá receber, até o final de 2026, a título de 13° salário, cerca de R$ 112,7 bilhões, aproximadamente 28,2% do total do Brasil e 59,1% da região Sudeste. Esse montante representa em torno de 2,6% do PIB estadual. A média de valores por pessoa é estimada em R$ 4.232,00.

Segundo os cálculos, 25 milhões de pessoas devem receber o 13º no estado de São Paulo. O número equivale a 25,1% do total que terá acesso ao benefício no Brasil. Em relação à região Sudeste, corresponde a 54,9%. Os empregados do mercado formal, celetistas ou estatutários, representam 65,9%, enquanto pensionistas e aposentados do INSS equivalem a 32,6%. O emprego doméstico com carteira assinada responde por 1,4%.

Em relação aos valores que cada segmento receberá, a distribuição é a seguinte: os empregados formalizados ficam com 76,8% (R$ 86,5 bilhões) e os beneficiários do INSS, com 17,1% (R$ 19,2 bilhões), enquanto aos aposentados e pensionistas do regime próprio do estado de São Paulo caberão 4,0% (R$ 4,5 bilhões) e aos do regime próprio dos municípios paulistas, 2,1% (R$ 2,3 bilhões).

TABELA 3
Estimativa de recursos com pagamento do 13º Salário - 2026 – Estado de São Paulo

Discriminação	Beneficiários		Total do 13º Salário		Valor Médio (R$)	% PIB Estadual
	Nº	(%)	R$	(%)		
1. Trabalhadores no Mercado Formal	**16.834.924**	**67,4%**	**86.508.751.677**	**76,8%**	**5.138,65**	**2,0%**
1 1. Assalariados do Setores Público e Privado	16.480.924	65,9%	85.758.435.712	76,1%	5.203,50	2,0%
1.2 Empregados Domésticos com Carteira	354.000	1,4%	750.315.965	0,7%	2.119,54	0,02%
2. Aposentados e Pensionistas	**8.156.373**	**32,6%**	**26.161.878.401**	**23,2%**	**2.362,96 (1)**	**0,6%**
2.1 Regime Geral - Beneficiários do INSS	8.156.373	32,6%	19.273.190.663	17,1%	2.362,96	0,4%
2.3 Regime Próprio do Estado	n.d	n.d	4.504.791.604	4,0%	n.d	0,1%
2.3 Regime Próprio dos Municípios	n.d	n.d	2.383.896.133	2,1%	n.d	0,06%
Total	**24.991.297**	**100,0%**	**112.670.630.077**	**100,0%**	**4.232,75 (1)**	2,6%

Fonte: Ministério do Trabalho. Rais e Caged; Ministério da Previdência. Boletim Estatístico; IBG Pnad; Portal Siconfi
STN-Secretaria do Tesouro Nacional (Execução Orçamentária dos Estados) e Painel Estatístico de Pessoal do Governo Federal
Elaboração: DIEESE
Nota:(1) Exclusive pessoal dos regimes próprios do estado e dos municípios